



CAMPANHA SALARIAL

Proposta de 5% pode causar paralisação

Foguinho



Em negociações recentes, os empresários dos Grupos 2, 8, 10 e Estamparias ofereceram apenas 5% de reajuste para a categoria na campanha salarial deste ano. Esse índice não cobre sequer as perdas com a inflação ocorridas no período, que está estimada em 5,3%.

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) protocolou, nesta terça, 4, comunicado de greve no Grupo 2. Caso as negociações marcadas para esta quarta-feira não avancem, os demais grupos patronais também devem receber avisos de greve.

O Grupo 3 e as fundições devem formalizar propostas de reajuste nos próximos dias.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região considera o reajuste de 5% um desrespeito à categoria e pede que os trabalhadores mantenham-se informados sobre as negocia-

ções e preparados para possíveis protestos.

Nos últimos dias, os trabalhadores da Bauma (foto), Gerdau, JCB, Index/Heller e Metalac participaram de assembleias de mobilização e ajudaram a fortalecer a campanha salarial.

PÁG. 3

Trabalhadores da ZF fazem ato em defesa dos lesionados

Foguinho



Manifestação repudiou a forma como a ZF trata as vítimas de acidentes e doenças ocupacionais

PÁG. 2

Movimentos sociais da região lançam livro na UFSCar

Foguinho



Sindicato dos Metalúrgicos participa do Fórum de Movimentos Sociais e apoiou a publicação do livro

PÁG. 4

Ceagesp em Flor terá barraca do Banco de Alimentos

PÁG. 4

Ex-jogador Dadá Maravilha dá palestra no Sindicato

PÁG. 4

Inscrições para informática terminam nesta quarta, 5

PÁG. 4

Palavra da diretoria

É hora de mobilização

Estimativa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) prevê que a inflação medida pelo INPC, entre setembro de 2011 até agosto deste ano, feche em 5,3%.

Até agora, os patrões dos grupos 2, 8, 10 e Estamparias ofereceram só 5%. Já o Grupo 3 e Fundições devem formalizar propostas nos próximos dias. Os patrões do G3, aliás, estão protelando o diálogo e, por duas vezes, já adiaram as negociações. A mais recente seria dia 31, mas foi desmarcada pelo sindicato patronal. A próxima está agendada para dia 5.

É importante destacar que a FEM/CUT exige não somente a reposição integral da inflação, mas também aumento real, que não tem índice divulgado porque a decisão de cada percentual tem que ser conquistado durante a campanha salarial, com mobilização nas portas de fábrica que, obviamente, tem peso nas mesas de negociação.

O interesse do Sindicato é realizar uma campanha séria e ágil. Vale lembrar que a pauta de reivindicações foi entregue aos patrões no dia 29 de junho, mais

os patrões gozam de excelente momento econômico e têm a obrigação de atender às contrapartidas exigidas pelos trabalhadores

de dois meses antes da data-base, que é 1º de setembro. Além disso, as assembleias de mobilização até agora não interferiram na produção e os empresários locais foram chamados para conversar e pedir seriedade aos seus representantes na Fiesp.

A paciência, agora, está no fim. É necessário, contudo, que todos os trabalhadores demonstrem seu descontentamento e participem das ações sindicais. Aliás, diante do cenário favorável do país, graças a série de medidas de estímulo à economia promovidas pela presidenta Dilma Rousseff, os patrões não têm motivos para atender as reivindicações justas dos trabalhadores.

Os empresários, que sempre esbravejaram redução da taxa Selic, agora vêem o indicador em seu patamar mais

baixo já registrado em 30 anos. Sem falar em linhas de financiamento, desde caminhões a bens de capital, e prorrogação da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de veículos, entre outros.

Como se pode ver, os patrões gozam de excelente momento econômico e têm a obrigação de atender às contrapartidas exigidas pelos trabalhadores.

Convém, ainda, destacar que mesmo diante de um cenário econômico amplamente favorável, invejado por todos os países “desenvolvidos” que, agora, à míngua, sofrem com as sequelas da lógica neoliberal, a grande imprensa brasileira, conservadora e de resquício golpista, resiste em noticiar um novo Brasil que se constrói.

Apesar de condenável, é compreensível que grande parte da imprensa, como sempre, se comporte de forma catastrófica e tendenciosa em período de campanha salarial e às vésperas de eleições municipais. Cientes de que os discursos do patrão e as escolhas da velha mídia não são coincidência, os trabalhadores devem estar unidos e mostrar a ambos que desrespeito se paga com mobilização.

Lesionados do grupo ZF fazem protesto no Centro



Ato foi organizado pelo Sindicato para repudiar forma como empresa trata vítimas de acidentes de trabalho

Aproximadamente cem metalúrgicos participaram, no final da tarde da última sexta-feira, dia 31, de uma manifestação pelas ruas do Centro de Sorocaba. Os trabalhadores repudiavam a forma como as empresas do grupo ZF (ZF do Brasil, ZF Lemforder e ZF Sistemas) vêm tratando os trabalhadores vítimas de acidentes e doenças ocupacionais.

De acordo com João Evangelista, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, as três plantas da empresa contam, atualmente, com mais de 400 trabalhadores lesionados ainda não reconhecidos pela empresa e nem pelo INSS.

“A empresa tem que negociar com

o Sindicato e resolver o problema. Não apenas desses trabalhadores que estão lesionados como também daqueles que estão lá [na fábrica], para que no futuro eles não estejam também com as mesmas doenças dos trabalhadores de hoje”, afirmou.

O protesto começou às 17h30 em frente à unidade da Previdência Social, passou pelas ruas 15 de novembro, Brigadeiro Tobias, Álvaro Soares, Santa Clara e teve dispersão por volta das seis horas da tarde horas, em frente à rodoviária.

Segundo dirigentes do Sindicato, se a empresa continuar desrespeitando os trabalhadores lesionados, o caso será levado à matriz da multinacional, na Alemanha.

BNDES reduz juros para bens de capital e caminhões

Um dia depois de anunciar a prorrogação por mais dois meses do IPI reduzido para automóveis, produtos da linha branca, materiais de construção entre outros, o governo federal anunciou que o BNDES passará a cobrar juros reais negativos, isto é, abaixo da inflação, no Programa de Sustentação do Investimento (PSI), voltado à aquisição de bens de capital.

A avaliação do governo é de que, em um cenário de crise internacional, os investimentos são os que mais demoram a reagir e por isso precisariam de novos estímulos.



Ministro Mantega anunciou novos incentivos no último dia 30

Caminhões

Além dos juros para máquinas e equipamentos, ainda no PSI, o governo baixou a taxa de juros de financiamento de caminhões e do programa Procami-

nhoneiro, todas agora fixadas em 2,5% ao ano. “Acho que é a menor taxa que já existiu para um financiamento desta natureza”, ressaltou o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Tertto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama

Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Filho (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariquama:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 42 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

CAMPANHA SALARIAL

Patrões oferecem reajuste de 5% e metalúrgicos podem parar

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) rejeitou proposta de 5% de reajuste nos salários, apresentada pelos grupos 2, 8, 10 e Estamparias. A proposta patronal foi apresentada entre os dias 30 de agosto e 4 de setembro e rejeitada na própria mesa de negociações.

Os 5% de reajuste não cobrem sequer as perdas que a inflação, estimada em 5,3%, causou nos salários desde a última data-base, em setembro de 2011. Além da reposição das perdas, a FEM reivindica aumento real de salários.

Os Grupos 3 e Fundação devem apresentar propostas de reajuste salarial nos próximos dias.

“As propostas patronais apresentadas até agora são

ofensivas. Estão brincando com a paciência do metalúrgico. Nossa resposta tem que ser dada com o aumento da mobilização nas fábricas”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

“Se os empresários insistirem nesse patamar ridículo de proposta, não temos dúvidas de que a categoria vai parar”, conclui Terto.

Aviso de Greve

Após a proposta de 5% apresentada pelo Grupo 2 nesta terça, dia 4, a FEM/CUT protocolou comunicado de greve junto ao sindicato patronal. Caso as negociações não avancem nos demais grupos nos próximos dias, os demais segmentos patronais também devem



Metalúrgicos da Bauma participaram de assembleia da campanha salarial nesta terça, dia 4

receber avisos jurídicos de que os metalúrgicos podem deflagrar greves.

Antes de apresentar os 5%, o Grupo 2 havia ofereci-

do, em negociações no final da semana passada, um reajuste salarial menor ainda, de 4,5%. “Esses índices são inaceitáveis. Nossa pauta é

clara: queremos o INPC integral da nossa data-base e mais aumento real”, afirma o presidente da FEM/CUT, Valmir Marques, o Biro Biro.

Sindicato pede mais mobilização nas fábricas

Diante da recente conduta das bancadas patronais, que oferecem reajustes salariais abaixo da inflação e retardam as negociações da campanha salarial, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos pede que a categoria permaneça unida e mobilizada para o caso de serem necessárias ações sindicais de maior impacto nos próximos dias.

“A FEM/CUT está recomendando a todos os sindicatos filiados que intensifiquem a mobilização dos trabalhadores. A região de Sorocaba certamente vai colaborar para que os patrões entendam que a categoria está indignada com as propostas de reajuste

apresentadas até agora”, afirma João de Moraes Farani, vice-presidente do Sindicato em Sorocaba e secretário geral da Federação dos Metalúrgicos da CUT (FEM).

Entrega da pauta

A pauta de reivindicações dos metalúrgicos da FEM/CUT foi entregue aos grupos patronais no dia 29 de junho, mais de dois meses antes da data-base, que é 1º de setembro. “Apesar disso, os empresários continuam enrolando, em uma clara demonstração de desrespeito aos os trabalhadores”, ressalta Farani.

No último dia 21, o Sindicato dos Metalúrgicos de

Sorocaba realizou uma reunião com os empresários locais, no qual pediu que eles entrassem em contato com seus representantes na Fiesp (Federação nas Indústrias) e cobrassem seriedade nas negociações salariais deste ano.

Fim da paciência

“Até agora, nossas assembleias em porta de fábrica tiveram caráter informativo. Tivemos paciência e tentamos o diálogo de todas as formas. Mas a paciência está no fim. Não vamos aceitar ser ofendidos com propostas ridículas de reajuste”, avisa Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato.

Próximas negociações

Nesta quarta-feira, dia 5, haverá rodadas de negociações com os Grupos 3, 8, 10 e Estamparia. Todas as reuniões serão em São Paulo, nas sedes dos sindicatos patronais.

Até terça, dia 4, os

empresários dos grupos 2, 8, 10 e Estamparia haviam oferecido apenas 5% de reajuste. Já os empresários do Grupo 3 e das Fundições ainda não haviam formalizado propostas.



Trabalhadores da Metalac aderiram a uma assembleia recente de mobilização



Na Index/Heller, a assembleia de mobilização aconteceu no final da semana passada



Os trabalhadores da JCB e da Gerdau de Araçatiguama também receberam manifestações sindicais da campanha salarial

UFSCar lança livro sobre movimentos sociais de Sorocaba e região

Ideia da publicação surgiu no Fórum de Movimentos Sociais da região, que reúne entidades sindicais e ONGs de diversos segmentos

Dezenas de pessoas lotaram, na noite de sexta-feira, dia 31, o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (ETC) da UFSCar, no bairro de Santa Rosália, para prestigiar o lançamento do livro “História dos movimentos sociais da região de Sorocaba - Origens, conquistas e desafios”.

A obra foi organizada pelo professor do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) Marcos Francisco Martins e é resultado de um encontro articulado com movimentos sindicais e sociais da região, promovido pelo DCHE do campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, Ademilson Terto da Silva, compôs a mesa de apresentação do livro, ao lado do diretor da UFSCar Sorocaba,

Isaias Torres, e do organizador da obra. “A própria vinda da UFSCar para Sorocaba é conquista dos movimentos sociais”, lembrou Terto em seu discurso.

Marcos Martins, por sua vez, ressaltou a importância dos movimentos sindicais ao desempenhar papel de “freios e contrapesos” dos governos. “Tanto os sindicatos como os movimentos sociais são fundamentais para a construção de uma agenda dos governos. Se eles não fizerem esse papel, de pressionar, quem vai acabar pautando a agenda dos governos serão as elites e os empresários”, explicou.

Além de um coquetel comunitário, os convidados puderam conferir apresentações do coral Lírico Anota que eu Canto, de roda de maracatu e da cantora Mônica Albuquerque.



Ademilson Terto e Marcos Martins durante lançamento do livro na última sexta-feira



Público foi formado por membros de movimentos sociais e estudantes da UFSCar

Banco de Alimentos terá barraca no Ceagesp em Flor

Pelo terceiro ano consecutivo, o Banco de Alimentos de Sorocaba terá barraca no Ceagesp em Flor, que será realizado nos dias 14, 15 e 16 de setembro. A “Festa das Flores” chega a sua 11ª edição e terá exposição, comércio de flores e plantas ornamentais, além de arranjos e acessórios para paisagismo.

De acordo com o coordenador do Banco de Alimentos de Sorocaba, Cláudio Antonio de Farias, o Kuruca, a ONG será responsável pelo único

restaurante da festa, que terá como carro-chefe o churrasco. “É um evento importante para angariar fundos e tocar os projetos da entidade”, afirma.

O Ceagesp em Flor é realizado pela Associação dos Permissivos do Mercado de Flores do Ceagesp, no entreposto de Sorocaba e fica na rua Terêncio da Costa Dias, 300, Parque Santa Izabel. O horário de funcionamento, ainda não definido, será divulgado em breve pelos organizadores.



Evento será de 14 a 16 de setembro e o “banco” servirá churrasco

Dadá Maravilha dá palestra em Sorocaba

O ex-jogador de futebol Dario José dos Santos, o Dadá Maravilha, ministra a palestra “O vencedor”, em Sorocaba, no próximo dia 15, sábado, às 9h. Promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos, o evento será no auditório da entidade.

Dadá Maravilha teve uma infância sofrida. Criado no Serviço de Assistência aos Menores, foi preso por furto aos 19 anos. Decidido a mudar de vida, se dedicou ao futebol,

chegando ao profissional em dois anos.

Duas vezes vencedor do Campeonato Brasileiro, também participou do tricampeonato da Seleção Brasileira. Além dos títulos e gols, Dadá se destacou pela autopromoção e irreverência.

Na palestra motivacional, o jogador abordará sua própria busca por mudança de valores, que o tornou um ícone de superação e persistência. O evento, gratuito, será aberto ao público.



Palestra motivacional de Dario dos Santos será dia 15, no Sindicato

Inscrições para informática vão até quarta-feira

Terminam nesta quarta-feira, dia 5, as inscrições para o curso gratuito de informática oferecido pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Ao todo, são 210 vagas disponíveis, sendo 150 para adultos, 30 para adolescentes e 30 para maiores de 50 anos de idade.

Caso a procura supere o número de vagas, haverá sorteio no dia 6 de setembro. As aulas começam dia 10 e serão realizadas na sede do Sindicato em Sorocaba.

Para se inscrever na turma de adultos é necessário ter idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental completo. Já as turmas de adolescentes serão formadas por estudantes de 14 ou 15 anos de idade. Os interessados podem optar por turmas nos períodos da manhã, tarde e noite.

As inscrições devem ser feitas na sede, das 8h às 12h e das 14h às 19h. Mais informações pelo telefone 3334-5419.



Caso a procura supere o número de vagas, sorteio será dia 6